

Em Dezembro último

N. 10/1/92

# Unidades das FAM abateram 181 elementos da Renamo

Unidades das Forças Armadas de Moçambique (FAM) abateram 181 elementos da Renamo e capturaram outros 16, em operações realizadas contra diversas posições daquele grupelho nas zonas Norte, Centro e Sul do país no passado mês de Dezembro.

De acordo com uma fonte do Gabinete de Imprensa do Estado-Maior General, nas mesmas operações foram destruídos 11 acampamentos, apreendidas 72 armas de tipo "AKM", sete pistolas e cinco minas de morteiro de 80, 81 e 82 milímetros. Foram ainda apreendidas, nas mesmas operações, sete granadas de mão, diversas quantidades de munições e três

elementos da Renamo entregaram-se às autoridades militares naquelas regiões.

Segundo a fonte, no mesmo período foram libertados 411 civis que viviam compulsivamente com a Renamo.

Enquanto isso, unidades das Tropas de Guarda-Fronteiras capturaram, no mesmo mês, 425 violadores de fronteira e três contrabandistas.

De acordo com a fonte do Gabinete de Imprensa do Estado-Maior General, os postos fronteiriços de Ressano Garcia, em Maputo, em Inhampanda, em Manica, registaram o repatriamento de 1327 moçambicanos, que haviam entrado ilegalmente nos territórios sul-africano e zimbabweano.

De acordo com a fonte, durante aquele mês as incursões da Renamo centraram-se nos distritos de Muidumbe e Quissanga, em Cabo Delgado, Moginçual, Ribáuè e Lalaua, em Nampula, no norte do país.

Na zona Centro, o recrudescimento dos ataques da Renamo verificou-se na sede distrital de Chemba, Casa Banana e ao longo do Vale do Zambeze.

Na região Sul do país, a Renamo centrou as suas acções nos arredores da cidade de Xai-Xai, nos distritos de Chibuto, Mandlakazi, Guijá e Macia, província de Gaza, enquanto que em Maputo as acções daquele grupo armado fizeram-se sentir na periferia da cidade-capital, nas estradas nacionais números um e dois e na linha férrea de Ressano Garcia.